

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda lança uma iniciativa de apoio à AMI com a moeda intitulada «Uma Moeda Contra a Indiferença»



A Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM) apoia a AMI (Assistência Médica Internacional) com uma campanha Institucional ao associar a numismática à luta pela afirmação de valores de solidariedade social e a apoiar entidades que se dedicam de forma abnegada e altruísta a tais fins.

Apoiar a luta da AMI contra a doença e a fome no mundo é o propósito desta campanha «Uma Moeda Contra a Indiferença» Integrada na série de moedas «Uma Moeda Uma Causa»

A moeda da autoria do escultor José Cândido tem o valor facial de €1,5, com emissão de 5 000 exemplares em prata, com acabamento *Proof* (Prova Numismática), apresentada em estojo com certificado de garantia numerado; e com emissão de 300 000 exemplares em cuproníquel com acabamento FDC (Flor de Cunho) apresentada em carteira ilustrada com forma de marcador de livro.

Pela venda de cada moeda na versão FDC (Flor de Cunho) por 5 euros (IVA Incluído), a INCM dará à AMI 1 euro. Com esse euro, a AMI tratará seis crianças em idade pré-escolar com malária. No final desta campanha, a AMI receberá meios para tratar 1 800 000 crianças.

Estas moedas poderão ser adquiridas nas lojas da INCM, na sua loja on-line ou nos seus parceiros de comercialização deste projecto; Caixa Geral de Depósitos, Montepio Geral e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo

Desde a sua fundação em Dezembro de 1984 que a AMI (Assistência Médica Internacional) trava uma luta contra as duas doenças mais graves do mundo: a intolerância e a indiferença, as quais considera estar na origem do facto de três quartos da população mundial viver de forma indigna.

A dignificação da vida humana é o principal objectivo do trabalho da AMI, que tem como princípio a saúde física, mental, social e ambiental.

O seu trabalho assenta em quatro pilares: a Acção Internacional, em favor das vítimas de guerras, catástrofes e da pobreza extrema; a Acção Nacional em favor dos excluídos sociais; a Acção de Alertar Consciências sensibilizando a opinião pública para uma indignação activa em relação a temas preocupantes do nosso mundo (paz, justiça, ambiente, etc.) e os direitos humanos; a Acção Ambiental na qual demonstra que cuidar da saúde é também cuidar do ambiente.

A AMI depende maioritariamente dos fundos que angaria junto da sociedade civil, garante da sua independência financeira e liberdade de acção.